



Testes de Hipóteses 2

Departamento de Estatística

Introdução

$$X = \left\{ \text{concentração em } \frac{\text{unidades}}{\text{ml}} \text{ de determinada vitamina no sangue} \right\}$$

$$\mu = 14 ; \sigma = ?$$



$$\mu = 10 ; \sigma = ?$$



$$\mu = 18 ; \sigma = ?$$



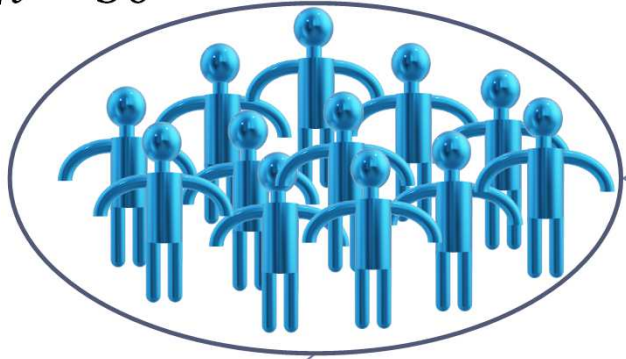
Departamento de Estatística

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA



Situação 1

$n = 30$



$(X_1, X_2, \dots, X_{30})$

\bar{x}_{obs}

$$\mu > 10$$

Suplemento eficaz

(Hipótese alternativa (H_a))

ou

$$\mu \leq 10$$

Suplemento não eficaz

(Hipótese nula (H_0))

$$\bar{x}_{obs} = 13,91 \text{ e } s = 5,82$$



Departamento de Estatística

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA



Estatística do Teste

- ▶ Como não conhecemos σ^2 , a variância populacional, não podemos utilizar a distribuição Normal;
- ▶ Nesses casos, vamos utilizar a distribuição t de Student:

$$T = \frac{\bar{X} - \mu}{s / \sqrt{n}}$$

- ▶ T segue uma distribuição t de Student com $n - 1$ graus de liberdade,
- ▶ \bar{X} representa a média amostral
- ▶ μ é a média que se deseja conhecer,
- ▶ s é o desvio padrão amostral;
- ▶ n é o tamanho amostral.



Departamento de Estatística

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA



Resolução

- ▶ Valores importantes:
- ▶ $\bar{x}_{obs} = 13,91$
- ▶ $H_0: \mu \leq 10$ vs $H_a: \mu > 10$
- ▶ $s = 5,82$ (desvio padrão amostral)
- ▶ $n = 30$ (tamanho da amostra)
- ▶ $n - 1 = 29$ (graus de liberdade)
- ▶ $\alpha = 0,01$ (nível de significância)
- ▶ $t_{obs} = \frac{\bar{X} - \mu}{s/\sqrt{n}} = \frac{13,91 - 10}{5,82/\sqrt{30}} = \frac{3,91}{1,063} = 3,678$ (estatística do teste)



Departamento de Estatística

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA



Cálculo do valor crítico

$$n - 1 = 29 \text{ (graus de liberdade)}$$

$$\alpha = 0,01 \text{ (nível de significância)}$$

$$RR: \{t | t > 2,462\}$$

28	0,2558	0,5304	0,8546	1,3125	1,7011	1,8166	1,9601	2,0484	2,1539	2,4671	2,7633
29	0,2557	0,5302	0,8542	1,3114	1,6991	1,8142	1,9573	2,0452	2,1503	2,462	2,7564
30	0,2556	0,53	0,8538	1,3104	1,6973	1,812	1,9546	2,0423	2,147	2,4573	2,75
35	0,2553	0,5292	0,852	1,3062	1,6896	1,803	1,9438	2,0301	2,1332	2,4377	2,7238
40	0,255	0,5286	0,8507	1,3031	1,6839	1,7963	1,9357	2,0211	2,1229	2,4233	2,7045
50	0,2547	0,5278	0,8489	1,2987	1,6759	1,787	1,9244	2,0086	2,1087	2,4033	2,6778
60	0,2545	0,5272	0,8477	1,2958	1,6706	1,7808	1,917	2,0003	2,0994	2,3901	2,6603
120	0,2539	0,5258	0,8446	1,2886	1,6577	1,7656	1,8987	1,9799	2,0763	2,3578	2,6174
∞	0,2534	0,5246	0,842	1,2824	1,6464	1,7525	1,8829	1,9623	2,0564	2,3301	2,5808
$P(t > t_{obs}) = \alpha$	0,4	0,3	0,2	0,1	0,05	0,04	0,03	0,025	0,02	0,01	0,005

Probabilidades da cauda direita



Departamento de Estatística

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA



Resultados

- ▶ Como $3,678 = t_{obs} > t_c = 2,462$, conclui-se existe evidência para rejeitar H_0 , a um nível de 1% de significância;
- ▶ Ou seja, o suplemento tem efeito.



Departamento de Estatística

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA



Cálculo do p-valor

$$t_{obs} = \frac{\bar{X} - \mu}{s/\sqrt{n}} = \frac{13,91 - 10}{5,82/\sqrt{30}} = \frac{3,91}{1,063} = 3,678$$

$$H_0: \mu \leq 10 \text{ vs } H_a: \mu > 10$$

$$P(t > 3,678) < P(t > 2,7564) = 0,005$$

28	0,2558	0,5304	0,8546	1,3125	1,7011	1,8166	1,9601	2,0484	2,1539	2,4671	2,7633
29	0,2557	0,5302	0,8542	1,3114	1,6991	1,8142	1,9573	2,0452	2,1503	2,462	2,7564
30	0,2556	0,53	0,8538	1,3104	1,6973	1,812	1,9546	2,0423	2,147	2,4573	2,75
35	0,2553	0,5292	0,852	1,3062	1,6896	1,803	1,9438	2,0301	2,1332	2,4377	2,7238
40	0,255	0,5286	0,8507	1,3031	1,6839	1,7963	1,9357	2,0211	2,1229	2,4233	2,7045
50	0,2547	0,5278	0,8489	1,2987	1,6759	1,787	1,9244	2,0086	2,1087	2,4033	2,6778
60	0,2545	0,5272	0,8477	1,2958	1,6706	1,7808	1,917	2,0003	2,0994	2,3901	2,6603
120	0,2539	0,5258	0,8446	1,2886	1,6577	1,7656	1,8987	1,9799	2,0763	2,3578	2,6174
∞	0,2534	0,5246	0,842	1,2824	1,6464	1,7525	1,8829	1,9623	2,0564	2,3301	2,5808
$P(t > t_{obs}) = \alpha$	0,4	0,3	0,2	0,1	0,05	0,04	0,03	0,025	0,02	0,01	0,005
Probabilidades da cauda direita											



Departamento de Estatística

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA



Conclusão

- ▶ Como o p-valor foi pequeno o suficiente para ser considerado nulo pela calculadora, e como essa calculadora trabalha com até 3 casas decimais, costuma-se dizer que $p\text{-valor} < 0,001$.
- ▶ Conclui-se, então, que existem fortes evidências para rejeitar H_0 ;
- ▶ O erro real ao rejeitar H_0 ($p\text{-valor} < 0,1\%$), baseado no valor da média amostral obtido, é bem inferior ao erro considerado como aceitável de 1% (nível de significância).



Departamento de Estatística

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA



Situação 2

$n = 30$



$(X_1, X_2, \dots, X_{30})$

\bar{x}_{obs}

$$\mu < 18$$

Remédio eficaz

(Hipótese alternativa (H_a))

ou

$$\mu \geq 18$$

Remédio não eficaz

(Hipótese nula (H_0))

$$\bar{x}_{obs} = 16,07 \text{ e } s = 5,51$$

$$\alpha = 0,05$$



Departamento de Estatística

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA



Resolução

- ▶ Valores importantes:
- ▶ $\bar{x}_{obs} = 16,07$
- ▶ $H_0: \mu \geq 18$ vs $H_a: \mu < 18$
- ▶ $s = 5,51$ (desvio padrão amostral)
- ▶ $n = 30$ (tamanho da amostra)
- ▶ $n - 1 = 29$ (graus de liberdade)
- ▶ $\alpha = 0,05$ (nível de significância)
- ▶ $t_{obs} = \frac{\bar{X} - \mu}{s / \sqrt{n}} = \frac{16,07 - 18}{5,51 / \sqrt{30}} = \frac{-1,93}{1,006} = -1,918$ (estatística do teste)



Departamento de Estatística

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA



Cálculo do valor crítico

$$n - 1 = 29 \text{ (graus de liberdade)}$$

$$\alpha = 0,05 \text{ (nível de significância)}$$

$$RR: \{t | t < -1,6991\}$$

28	0,2558	0,5304	0,8546	1,3125	1,7011	1,8166	1,9601	2,0484	2,1539	2,4671	2,7633
29	0,2557	0,5302	0,8542	1,3114	1,6991	1,8142	1,9573	2,0452	2,1503	2,462	2,7564
30	0,2556	0,53	0,8538	1,3104	1,6973	1,812	1,9546	2,0423	2,147	2,4573	2,75
35	0,2553	0,5292	0,852	1,3062	1,6896	1,803	1,9438	2,0301	2,1332	2,4377	2,7238
40	0,255	0,5286	0,8507	1,3031	1,6839	1,7963	1,9357	2,0211	2,1229	2,4233	2,7045
50	0,2547	0,5278	0,8489	1,2987	1,6759	1,787	1,9244	2,0086	2,1087	2,4033	2,6778
60	0,2545	0,5272	0,8477	1,2958	1,6706	1,7808	1,917	2,0003	2,0994	2,3901	2,6603
120	0,2539	0,5258	0,8446	1,2886	1,6577	1,7656	1,8987	1,9799	2,0763	2,3578	2,6174
∞	0,2534	0,5246	0,842	1,2824	1,6464	1,7525	1,8829	1,9623	2,0564	2,3301	2,5808
$P(t > t_{obs}) = \alpha$	0,4	0,3	0,2	0,1	0,05	0,04	0,03	0,025	0,02	0,01	0,005

Probabilidades da cauda direita



Resultados

- ▶ Como $-1,918 = t_{obs} < t_c = -1,6991$, conclui-se que existe evidência para rejeitar H_0 , a um nível de 5% de significância;
- ▶ Ou seja, o medicamento diminuiu a concentração da vitamina no sangue dos voluntários.



Departamento de Estatística

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA



Cálculo do p-valor

$$t_{obs} = \frac{\bar{X} - \mu}{s/\sqrt{n}} = \frac{16,07 - 18}{5,51/\sqrt{30}} = \frac{-1,93}{1,006} = -1,918$$

$$H_0: \mu \geq 18 \text{ vs } H_a: \mu < 18$$

$$0,03 < P(t < -1,918) < 0,04$$

28	0,2558	0,5304	0,8546	1,3125	1,7011	1,8166	1,9601	2,0484	2,1539	2,4671	2,7633
29	0,2557	0,5302	0,8542	1,3114	1,6991	1,8142	1,9573	2,0452	2,1503	2,462	2,7564
30	0,2556	0,53	0,8538	1,3104	1,6973	1,812	1,9546	2,0423	2,147	2,4573	2,75
35	0,2553	0,5292	0,852	1,3062	1,6896	1,803	1,9438	2,0301	2,1332	2,4377	2,7238
40	0,255	0,5286	0,8507	1,3031	1,6839	1,7963	1,9357	2,0211	2,1229	2,4233	2,7045
50	0,2547	0,5278	0,8489	1,2987	1,6759	1,787	1,9244	2,0086	2,1087	2,4033	2,6778
60	0,2545	0,5272	0,8477	1,2958	1,6706	1,7808	1,917	2,0003	2,0994	2,3901	2,6603
120	0,2539	0,5258	0,8446	1,2886	1,6577	1,7656	1,8987	1,9799	2,0763	2,3578	2,6174
∞	0,2534	0,5246	0,842	1,2824	1,6464	1,7525	1,8829	1,9623	2,0564	2,3301	2,5808
$P(t > t_{obs}) = \alpha$	0,4	0,3	0,2	0,1	0,05	0,04	0,03	0,025	0,02	0,01	0,005
Probabilidades da cauda direita											



Resultados

- ▶ Como o p-valor foi entre 3% e 4%, conclui-se que existem evidências o suficiente para rejeitar H_0 ;
- ▶ O erro real ao rejeitar H_0 , baseado no valor da média amostral obtido, é inferior ao erro considerado como aceitável de 5% (nível de significância).



Departamento de Estatística

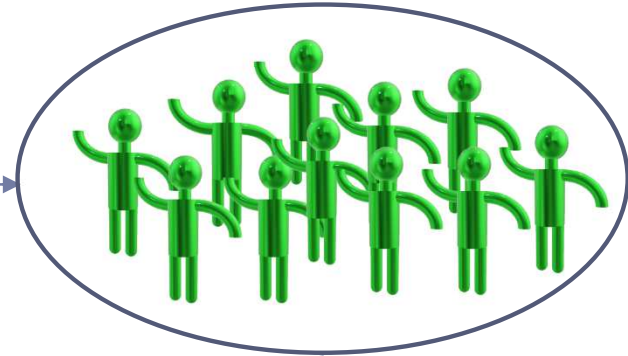
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA



Situação 3



$n = 30$



$(X_1, X_2, \dots, X_{30})$

\bar{x}_{obs}

$\mu < 14$ Deficiência da vitamina (Hipótese alternativa (H_a))

$\mu = 14$ Vitamina dentro do normal (Hipótese nula (H_0))

$\mu > 14$ Excesso da vitamina (Hipótese alternativa (H_a))

$\bar{x}_{obs} = 12,65$ e $s = 5,93$

$\alpha = 0,05$



Departamento de Estatística

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA



Resolução

- ▶ Valores importantes:
- ▶ $\bar{x}_{obs} = 12,65$
- ▶ $H_0: \mu = 14$ vs $H_a: \mu \neq 14$
- ▶ $s = 5,93$ (desvio padrão amostral)
- ▶ $n = 30$ (tamanho da amostra)
- ▶ $n - 1 = 29$ (graus de liberdade)
- ▶ $\alpha = 0,05$ (nível de significância)
- ▶ $t_{obs} = \frac{\bar{X} - \mu}{s / \sqrt{n}} = \frac{12,65 - 14}{5,93 / \sqrt{30}} = \frac{-1,35}{1,083} = -1,247$ (estatística do teste)



Departamento de Estatística

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA



Cálculo do valor crítico

$$n - 1 = 29 \text{ (graus de liberdade)}$$

$$\alpha = 0,05 \text{ (nível de significância)}$$

$$RR: \{t | t < -2,0452 \text{ ou } t > 2,0452\}$$

28	0,2558	0,5304	0,8546	1,3125	1,7011	1,8166	1,9601	2,0484	2,1539	2,4671	2,7633
29	0,2557	0,5302	0,8542	1,3114	1,6991	1,8142	1,9573	2,0452	2,1503	2,462	2,7564
30	0,2556	0,53	0,8538	1,3104	1,6973	1,812	1,9546	2,0423	2,147	2,4573	2,75
35	0,2553	0,5292	0,852	1,3062	1,6896	1,803	1,9438	2,0301	2,1332	2,4377	2,7238
40	0,255	0,5286	0,8507	1,3031	1,6839	1,7963	1,9357	2,0211	2,1229	2,4233	2,7045
50	0,2547	0,5278	0,8489	1,2987	1,6759	1,787	1,9244	2,0086	2,1087	2,4033	2,6778
60	0,2545	0,5272	0,8477	1,2958	1,6706	1,7808	1,917	2,0003	2,0994	2,3901	2,6603
120	0,2539	0,5258	0,8446	1,2886	1,6577	1,7656	1,8987	1,9799	2,0763	2,3578	2,6174
∞	0,2534	0,5246	0,842	1,2824	1,6464	1,7525	1,8829	1,9623	2,0564	2,3301	2,5808
$P(t > t_{obs}) = \alpha$	0,4	0,3	0,2	0,1	0,05	0,04	0,03	0,025	0,02	0,01	0,005

Probabilidades da cauda direita



Departamento de Estatística

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA



Resultados

- ▶ Como $-1,247 = t \in (-2,0452 ; 2,0452)$, conclui-se que não existe evidência para rejeitar H_0 , a um nível de 5% de significância;
- ▶ Ou seja, conclui-se que não existe evidência para afirmar que a população tenha deficiência ou excesso da vitamina, a um nível de 5% de significância.



Departamento de Estatística

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA



Cálculo do p-valor

$$t_{obs} = \frac{\bar{X} - \mu}{s/\sqrt{n}} = \frac{12,65 - 14}{5,93/\sqrt{30}} = \frac{-1,35}{1,083} = -1,247$$

$$H_0: \mu = 14 \text{ vs } H_a: \mu \neq 14$$

$$0,2 < 2 \times P(t < -1,247) < 0,4$$

28	0,2558	0,5304	0,8546	1,3125	1,7011	1,8166	1,9601	2,0484	2,1539	2,4671	2,7633
29	0,2557	0,5302	0,8542	1,3114	1,6991	1,8142	1,9573	2,0452	2,1503	2,462	2,7564
30	0,2556	0,53	0,8538	1,3104	1,6973	1,812	1,9546	2,0423	2,147	2,4573	2,75
35	0,2553	0,5292	0,852	1,3062	1,6896	1,803	1,9438	2,0301	2,1332	2,4377	2,7238
40	0,255	0,5286	0,8507	1,3031	1,6839	1,7963	1,9357	2,0211	2,1229	2,4233	2,7045
50	0,2547	0,5278	0,8489	1,2987	1,6759	1,787	1,9244	2,0086	2,1087	2,4033	2,6778
60	0,2545	0,5272	0,8477	1,2958	1,6706	1,7808	1,917	2,0003	2,0994	2,3901	2,6603
120	0,2539	0,5258	0,8446	1,2886	1,6577	1,7656	1,8987	1,9799	2,0763	2,3578	2,6174
∞	0,2534	0,5246	0,842	1,2824	1,6464	1,7525	1,8829	1,9623	2,0564	2,3301	2,5808
$P(t > t_{obs}) = \alpha$	0,4	0,3	0,2	0,1	0,05	0,04	0,03	0,025	0,02	0,01	0,005
Probabilidades da cauda direita											



Departamento de Estatística

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA



Resultados

- ▶ Como o p-valor foi entre 0,2 e 0,4, conclui-se que não existem evidências o suficiente para rejeitar H_0 ;
- ▶ O erro real ao rejeitar H_0 , baseado no valor da média amostral obtido, é superior ao erro considerado como aceitável de 5% (nível de significância).



Departamento de Estatística

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA



Exercício 1

- ▶ Uma amostra com 10 observações de uma variável aleatória normal forneceu média de 5,5 e variância igual a 4. Deseja-se testar, ao nível de significância de 5%, se a média na população é igual ou é menor que 6. Qual é a conclusão?

